

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de junho de 2026, às 13h, na "Sala de Reunião do IMP", nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto, Leonel Araújo Camargos participou de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência de Investimentos e Regina Celi Franco Saldanha, representando a Gerência Financeiro e Contábil. 1 - **ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Leonel explanou:** Cenário Econômico Portal G1 23/06/2026 O dólar abriu a sessão desta terça-feira (23) em alta e marcava um avanço de 0,71% perto das 9h, cotado a R\$ 5,1779. Já as negociações do Ibovespa estão operando em 170.370 pts alta de 1,21%. No mercado internacional as negociações entre os Estados Unidos e o Irã seguem no centro das atenções. Segundo Teerã, as conversas técnicas com Washington foram concluídas nesta terça-feira, e o país já começou a formar grupos de trabalho para tratar das sanções e programa nuclear como parte das tratativas. O maior tráfego no Estreito de Ormuz, no entanto, já alimenta esperanças de que a situação volte a se normalizar no mercado internacional de petróleo. Em meio a esse cenário, os preços do petróleo vivem mais um dia de queda nesta terça-feira. Perto das 8h50, o barril do Brent, referência internacional, caía 0,13%, a US\$ 77,80. Já o West Texas Intermediate (WTI), referência nos EUA tinha um recuo de 0,08%, para US\$ 73,80. No Brasil, o destaque fica com a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). O Banco Central (BC) indicou que a decisão de manter juros inalterados veio mesmo em meio à piora do cenário para a inflação nos próximos anos, reiterando que o colegiado preferiu não reagir às reações de preços, que ainda são resultado das incertezas com a guerra no Oriente Médio. No mercado acionário, as bolsas globais passam por um dia mais negativo, puxadas pelas ações de tecnologia. Investidores avaliam os altos investimentos de empresas de semicondutores e inteligência artificial, questionando o quanto essas companhias ainda conseguirão dar o retorno esperado, que justifique o alto preço dos papéis. Mercados globais: Na Europa, os principais índices acionários tinham perdas nesta manhã, com destaque para o DAX, da Alemanha, que recuava 0,99% perto das

9h. O FTSE 100, do Reino Unido, tinha perdas de 0,48% no mesmo horário, enquanto o CAC-40, da França, caía 0,62%. Na Ásia, os mercados acionários tiveram uma queda generalizada nesta terça-feira, puxados por papéis de tecnologia e conforme investidores acompanhavam a situação no Oriente Médio. O CSI 300, que reúne as maiores companhias em Xangai e Shenzhen, caiu 2,77%, devolvendo os ganhos da véspera. Já o índice de Xangai, o SSEC, teve queda de 1,4%. Em Hong Kong, o índice Hang Seng caiu 1,82%, enquanto o Nikkei, do Japão, perdeu 3,6% e o Kospi, da Coreia do Sul, teve uma desvalorização de 9,99% **A conselheira Kelly Cristina explanou:** Por R3 Investimentos - A segunda-feira (22) trouxe um alento expressivo para os ativos brasileiros, que conseguiram se descolar do cenário externo mais instável. Em um movimento de forte recuperação após perdas recentes, o Ibovespa saltou 1,21%, reconquistando os 170.370,38 pontos. O impulso veio principalmente do forte desempenho das ações de bancos e da Petrobras, que garantiram o fôlego comprador no pregão. Com essa reação, o principal índice da nossa bolsa reduz o recuo acumulado no mês de junho para 1,91%, enquanto consolida um ganho de +6,70% no ano de 2026. No câmbio, o real também se valorizou: o dólar comercial recuou 0,46%, cotado a R\$ 5,141, engatando sua segunda queda seguida. Esse alívio na moeda ocorreu a despeito da força global do dólar no exterior. A combinação de um ambiente político-econômico externo mais ameno com o cancelamento estratégico de leilões do Tesouro Nacional abriu espaço para um alívio generalizado na renda fixa, fazendo os juros futuros (DIs) recuarem por toda a curva. Enquanto isso, em Nova York, o retorno do feriado prolongado foi marcado por um comportamento fragmentado, com as bolsas americanas fechando em tom misto, castigadas pelas ações de tecnologia. O início da semana sinaliza um reposicionamento técnico importante para os investidores, antecedendo divulgações que prometem ditar os rumos das carteiras de longo prazo. Olhar Global - Nova York fecha mista com realização em tecnologia, apesar de avanços entre EUA e Irã. Os mercados internacionais operaram sob uma dualidade de forças no retorno do feriado prolongado nos Estados Unidos. No front geopolítico, o clima de otimismo prevaleceu após os desdobramentos das negociações ocorridas na Suíça entre representantes norte-americanos e iranianos. O estabelecimento de um plano de trabalho para selar um acordo final em 60 dias mitigou os temores de um novo fechamento do Estreito de Ormuz. Essa percepção de risco atenuada empurrou as cotações do petróleo para baixo, estabilizando a commodity em patamares inferiores a US\$ 80 por barril, o que impulsionou os



índices acionários na Europa. Contudo, em Wall Street, esse alívio geopolítico não foi suficiente para sustentar os ganhos em bloco. As ações ligadas ao setor de alta tecnologia e inteligência artificial sofreram forte realização de lucros, com destaque para a queda expressiva da Alphabet, que arrastou consigo o índice Nasdaq e o S&P 500 para o terreno negativo. Por outro lado, setores tradicionais da economia sustentaram o índice Dow Jones no campo positivo. O mercado acredita que, embora os catalisadores globais gerem oscilações nas cadeias de suprimento, as condições gerais continuam favoráveis para os ativos de risco no médio prazo. **2- ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE ABRIL DE 2026:**

O Gerente de Investimentos, Sr. Felipe, explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de maio de 2026, que teve um fechamento de **R\$ 342.243.883,97, retorno de 1,48% (um vírgula quarenta e oito por cento)**. A meta para o Mês de ABRIL /2026 foi de **0,89%** Rentabilidade acumulada até MAIO foi de **5,77% (cinco vírgula setenta e sete por cento)** e a meta para este período foi de **5,45% (cinco vírgula quarenta e cinco por cento)**. O Comitê apreciou e aprovou o relatório em questão. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **3- ASSUNTO: ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS:** A representante da Crédito e Mercado, Bruna Demétrio, apresentou o cenário econômico atual e o Bruno Pavan, também da Crédito e Mercado, apresentou as correções solicitadas em reunião anterior quanto a ALM, apresentando a Fronteira Eficiente e Cash Flow.

Para constar, eu, Kelly, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.


Marco Aurélio Alves Pinto

Secretário do Comitê


Kelly Cristina Mendes

Presidente do Comitê


Leonel Araújo Camargos

Membro do Comitê